

São Filipe, 18 Jun (Inforpress) – A distribuição dos donativos enviados no final de Abril pela comunidade cabo-verdiana radicada na cidade de Brockton (Estados Unidos), à população de Chã das Caldeiras tem gerado algum descontentamento e protesto por parte de alguns beneficiários. José Cruz Andrade, membro da comissão criada para proceder à distribuição dos donativos às famílias que estão instaladas em Monte Grande, Mosteiros e São Filipe, tendo em conta que as de Achada Furna já tinham sido beneficiadas, disse que muitas pessoas estão a reclamar e a exigir determinados produtos que foram enviados para essas pessoas, mas que entretanto não constam da lista dos produtos recebidos. A título de exemplo, indicou que um carpinteiro está a exigir a entrega de equipamentos e materiais avaliados em mais de dois mil dólares e que veio endereçado à sua pessoa, salientando que estes não constam do donativo recebido. Segundo José Cruz Andrade, quando elementos da comissão foram levantar a mercadoria nas instalações portuárias encontraram parte da mesma transferida para outros contentores. Explicou que, ao indagar sobre o porque dessa transferência e na ausência dos destinatários, foi-lhes dito que os contentores onde se encontravam os donativos tinham de regressar aos Estados Unidos no navio que aportou o Vale dos Cavaleiros no último fim-de-semana. Além das pessoas que reclamam das “coisas que lhes foram enviadas e com o respectivo nome” e sobre as quais a comissão desconhece, todas as famílias querem colchões, realçou, salientando que o número recebido só dá para um quinto das famílias beneficiadas. José Cruz Andrade afirmou que já estabeleceu contacto com a pessoa responsável pelo envio dos donativos dos Estados Unidos e que este lhe confirmou que o número de colchões enviados é muito superior ao recebido pela comissão, pelo que pretende estabelecer contactos com as autoridades do porto para esclarecimento da situação. A comissão de distribuição, conforme José Cruz Andrade, está a tentar fazer a distribuição da forma mais igualitária e equilibrada possível às famílias que estão alojadas em Monte Grande (81 famílias num total de 256 pessoas), em São Filipe (45 famílias e 134 agregados) e nos Mosteiros (48 famílias e 135 agregados). O critério usado, informou, é o mesmo utilizado na atribuição das cestas básicas, isto é, consoante o número de agregados familiares. O donativo é constituído por produtos enlatados diversos e de higiene, géneros alimentícios como arroz, esparguete, açúcar, cobertores, vestuários para homens, crianças e senhoras, colchões, de entre outros materiais. Para facilitar a sua distribuição, a comissão colocou-os nas instalações da Casa das Bandeiras, de modo a evitar confusão, como a que ocorreu em Achada Furna, no início de Maio. Relativamente aos 36 colchões, José Cruz Andrade adiantou ter recebido indicações da pessoa responsável pelo envio dos donativos para não proceder à sua distribuição até que a situação seja esclarecida. O delegado da Empresa da Administração do Porto de Vale dos Cavaleiros, Artur Cardoso, confirmou à Inforpress que solicitou às instituições camarárias fazer o levantamento do donativo porque o contentor teria de regressar aos Estados Unidos e que o despejo foi feito na presença de um vereador da Câmara de Santa Catarina do Fogo. Por isso, Artur Cardoso acredita que não há qualquer extravio dos donativos nas instalações portuárias. JR/ABInforpress/Fim